

1. Trocar o óleo fora do prazo

Óleo vencido é o caminho mais rápido para destruir seu motor. Ele perde viscosidade, não protege as peças e acelera o desgaste. Troque entre **1000 e 3000 km**, conforme o uso.

2. Rodar com a corrente seca ou frouxa

Uma corrente mal cuidada pode pular, se soltar ou quebrar o pinhão. Resultado? Acidente ou prejuízo. Lubrifique a cada **500 km** e mantenha a tensão correta.

3. Ignorar barulhos estranhos

Tic-tic, grilos, roncoss... Tudo isso é a moto tentando te avisar. Ignorar esses sinais pode transformar um ajuste simples em um conserto caro.

4. Pneus carecas ou mal calibrados

Pneu ruim = risco real. Sulcos gastos e pressão errada afetam a estabilidade e aumentam a chance de acidente. Calibre semanalmente e troque quando perder profundidade.

5. Freios sem revisão

Pastilha no ferro, lona gasta, fluido vencido... Tudo isso compromete sua frenagem. Revise os freios a cada **1000 km** e troque o fluido a cada **2 anos**.

6. Usar peças paralelas de baixa qualidade

Peça barata demais costuma custar caro depois. Elas desgastam outras partes da moto e comprometem sua segurança.

7. Não seguir um cronograma de revisão

Revisar só quando quebra é prejuízo na certa. Tenha um controle por quilometragem e evite surpresas na estrada.

Dr. Yamaha recomenda: Quer ajuda profissional? Me chama! Faça parte da comunidade que cuida da moto com consciência e economia.

Siga: @DrYamaha

🏍️ Consultoria | Dicas | Curso prático